

TV+

# Humanidade e coerência

Em sua quinta parceria com Walcyr Carrasco, Agatha Moreira reforça a busca por personagens contraditórias e próximas da vida real. "Ninguém é uma coisa só", declara

POR PATRICK SELVATTI

**E**m uma televisão historicamente construída sobre mocinhas, heroínas românticas e protagonistas idealizadas, Agatha Moreira encontrou seu espaço justamente na contramão. Aos 34 anos, a atriz, que está no ar em *Quem ama cuida*, vive um momento raro na carreira: é lembrada, sobretudo, pelas personagens que desafiam expectativas. "Gosto quando a personagem não cabe em uma definição simples", defende a intérprete da designer de joias Ingrid Brandão.

Pela quinta vez, Agatha trabalha com Walcyr Carrasco, um autor que conhece profundamente suas potencialidades dramáticas. A relação profissional vem sendo construída desde *Verdades secretas*, obra que mudou definitivamente os rumos de sua trajetória, em 2015. "Quando você trabalha várias vezes com a mesma pessoa, cria uma linguagem em comum", argumenta a atriz, que viveu a mesma personagem em 2021, e também a Graça, em *Terra e paixão*, em 2023.

Após viver a vilã Josiane, de *A dona do pedaço*, em 2019 (mais uma parceria de sucesso com Carrasco) e uma das protagonistas de *Mania de você* (2024), ela atualmente vive uma personagem secundária. Em um mercado frequentemente obcecado por hierarquias de elenco, Agatha demonstra enxergar a carreira por outra perspectiva: nunca tomou suas decisões baseada no tamanho da personagem dentro da história. "Todas são grandiosas! E o que me interessa é o que ela tem para contar", argumenta a capricorniana, que estreou na televisão como a Ju, de *Malhação*, em 2012, e não parou mais.

Manoela Mello/Globo